



Câmara Municipal de Garça

Estado de São Paulo

20

CÂMARA MUNICIPAL DE GARÇA

20a. Sessão Extraordinária, realizada em 28 de setembro de 1961

PRESIDENTE:- João Tarora e Veríssimo Fernandes Barbeiro

SECRETÁRIO:- Flávio Freire Leal

A hora regulamentar, feita a chamada dos senhores Vereadores, verificou-se a presença dos seguintes:- Argemiro Beghini, Duvál Mathias, Flávio Freire Leal, João Miguel Chaves, João Tarora, José Koury, José Maurício Borges de Oliveira, José Porfírio, José Gonçalves, Sato Serikawa, Veríssimo Fernandes Barbeiro, Waldomiro dos Santos e Alcides Bachega, num total de treze (13) vereadores. - - - -

Havendo número legal o sr. Presidente deu por aberta a sessão e convidou o sr. Secretário a dar conta do EXPEDIENTE NÃO SUJEITO A VOTAÇÃO. - - - - -

O sr. Secretário informou que de nada constava. - - - -

O sr. Presidente convidou o sr. Secretário a dar conta do EXPEDIENTE SUJEITO A VOTAÇÃO. - - - - -

O sr. Secretário informou que de nada constava. - - - -

O sr. Presidente declarou que havendo os mesmos vereadores presentes que responderam a chamada, dispensava de fazê-la novamente, e, conseqüentemente passaria para a ORDEM DO DIA. - - - - -

O sr. Presidente submeteu em 2a. discussão o projeto de lei n. 52/61 do sr. Prefeito Municipal, sobre a abertura de um crédito suplementar de Cr.\$ 250.000,00 para promover as festividades do "Dia do Município". - - - - -

O sr. Presidente convidou o sr. Vice-Presidente a assumir a Presidência. - - - - -

O sr. Veríssimo Fernandes Barbeiro, assumiu a Presidência. - - - - -



Câmara Municipal de Garça

Estado de São Paulo

21

O sr. João Tarora, com a palavra, fez sentir a Casa que entraria na parte em que não foi ventilada pelos srs. vereadores. - Expôs que já foi amplamente divulgado pela imprensa de nossa cidade - sobre as festividades de 4 de outubro. Disse que os nobres vereadores não entendeu. Quanto a realização dos bailes, expôs que realmente seria franqueado somente para os sócios dos referidos clubes. Lembrou mais - que os nobres vereadores não poderiam ficar ausentes das festividades em homenagem a passagem de mais um aniversário. Referiu ainda que o povo também participava de tais festividades, e, citou a realização de jogos esportivos, bem como a parte dos Shows que serão apresentados - aos munícipes garcenses. Dêsse modo toda a população participará das festividades quando o município estará completando 372 ~~ano~~ **ano** de existência. Teceu considerações sobre a honrosa visita à nossa cidade do sr. Dr. Teófilo Ribeiro de Andrade Filho, digno Presidente da Caixa Econômica Estadual. Destacou os benefícios que advirão com tal presença do Ilustre Presidente, destacando os empréstimos que serão assinados, - visando tão somente o bem comum de nossos munícipes, ou seja empréstimo de Cr. \$ 10.000.000,00 para o serviço de abastecimento de água, matadouro e outras verbas de real interesse para o nosso Município. Levou ainda ao conhecimento do Plenário, o esforço empreendido pelo sr. Prefeito Municipal para com a vinda do Dr. Teófilo Ribeiro de Andrade Filho até a nossa cidade e a participação de outras autoridades, bem como de Prefeitos que aqui virão, a fim de solicitar audiência com o Ilustre Presidente da ~~CMESP~~ **CMESP**. Fez sentir que a verba solicitada não era excessiva, porquanto as delegações que aqui ~~estariam~~ **estariam**, ficará um -- gastos de viagens e estadia, o que não é barato hoje em dia. Quanto a realização do banquete, expôs que há uma comissão encarregada para a adesão ao mesmo; enquanto que os visitantes não pagaria nada, o que - de uma maneira era justo e cabível. Concluindo suas palavras, solicitou o beneplácito apoio dos srs. Vereadores pela aprovação do projeto dizendo mais uma vez que tal verba era destinada somente para cobrir-



as despesas para com os visitantes convidados e que tais festividades muito beneficiará a nossa cidade, tornando-a conhecida nas mais longinquas plagas e de outro lado dando um cunho de festividades simples mas bem organizada de festividades pela passagem do "Dia do Município". - - - - -

O sr. Veríssimo Fernandes Barbeiro, com a palavra, inicialmente perguntou a Presidência se o sr. Presidente da Caixa Econômica Estadual de São Paulo, se o mesmo irá assinar empréstimos para a nossa cidade e se já veio para esta Casa o projeto correspondente. -

O sr. Presidente informou o orador que o projeto encontra-se há muito tempo nesta Casa, que versa sobre vinte e seis milhões destinados à água e esgotos. - - - - -

O sr. Veríssimo Fernandes Barbeiro, continuando, esclareceu que embora estando há muito tempo este projeto aqui, ainda não foi aprovado o que versa sobre o terreno para a construção da estação de tratamento de água, e, um dos proprietários deste terreno já o está usando sem conhecimento desta Casa, portanto, deve-se completar a desapropriação do referido terreno, para então lançar a pedra fundamental. Disse mais ser favorável que se vá a São Paulo, conseguir tal empréstimo para ser deferido como o foi, porém é contrário os trâmites legais dos mesmos que são aprovados, geralmente sem o competente estudo. Referiu ainda sobre os festejos do "Dia do Município," esclarecendo que a população não terá oportunidade de assistir ou presenciar bailes, visto que os mesmos serão exclusivamente para sócios. E, houve anteriormente nesta Casa uma idéia para se mudar o dia de tal comemoração para uma data no mês de julho, época em que se daria a principal colheita do produto garcense que é o café. E se naquela oportunidade o sr. Prefeito Municipal apresentasse um projeto de tal envergadura sem pressa e com estudos aprofundados talvez teríamos uma festa de maior sucesso e brilhantismo. Concluiu suas palavras, esclarecendo que talvez o próximo Prefeito Municipal é que pagará as obras, agora pleiteadas na base de empréstimos. Foi aparteado pelos -



Câmara Municipal de Garça

Estado de São Paulo

23

vereadores José Porfírio e João Tarora. - - - - -

O sr. Presidente deu por encerrada a discussão e submeteu em 2a. votação global, o projeto de lei n. 52/61 do sr. Prefeito Municipal, sobre a abertura de um crédito suplementar de Cr.\$ 250.000,00 para festividades do "Dia do Município, tendo a Casa o aprovado por unanimidade. O sr. Presidente declarou aprovado em 2a. discussão e votação o projeto de lei n. 52/61. - - - - -

O sr. Presidente deu a palavra em EXPLICAÇÃO PESSOAL. -

O sr. José Koury, com a palavra, inicialmente congratulou-se com a população de Garça pela passagem do 37º aniversário da nossa cidade. Disse mais que lamentava o que ocorre nesta Casa na intenção de querer dividir os srs. vereadores, lembrando que já conheceu outros Presidentes que procuravam unir e apaziguar os ânimos - que por ventura tenha se produzido nesta Casa. Quanto as críticas levantadas contra o sr. Chefe do Executivo são apenas construtivas, visto que o vereador tem por obrigação zelar e preservar o dinheiro público. - - - - -

O sr. Veríssimo Fernandes Barbeiro assumiu a Presidência. - - - - -

O sr. José Koury, continuando, teceu críticas contra a atitude do Presidente desta Casa no que diz respeito a reunião na Prefeitura Municipal, sendo que o Presidente deixou de convidar os Vereadores da bancada da U.D.N. - - - - -

O sr. João Tarora, em aparte, esclareceu que já havia prestados as devidas informações sobre o requerimento apresentado pelo vereador Veríssimo Fernandes Barbeiro. - - - - -

O sr. José Koury, continuando, manifestando que discordava da maneira como foi aprovado o projeto destinado as festividades sem que as Comissões competentes exarasse os devidos pareceres para apreciação do Plenário. - - - - -

O sr. João Tarora, em aparte, lembrou a necessidade da



Câmara Municipal de Garça

Estado de São Paulo

24

aprovação do projeto. - - - - -

O sr. José Koury, continuando, disse que lamentava tais atitudes e que na rua comenta-se os munícipes es acontecimentos desenrolados na sessão do Legislativo Garçense. Manifestou ainda seu desagrado pela maneira como agiu o sr. Presidente para com a reunião realizada na Prefeitura Municipal, sem que fôsse feita convite a bancada da U.D.N. - - - - -

O sr. Durval Mathias, em aparte, disse que reconhecia que o êrro partia mais do sr. Prefeito Municipal, do que do sr. Presidente desta Casa. - - - - -

O sr. José Koury, disse que não concordava em parte com seu nobre colega de bancada, porquanto a atitude era a do Presidente desta Casa que acatou a sugestão do sr. Prefeito Municipal. --

O sr. João Tarora, em aparte, fez sentir ao orador que era comum em tôdas as Casas Legislativas, convite sôbre tais reuniões e citou caso mesmo surgido na Assembléia Legislativa de São Paulo, que está sôbre a Presidência do Deputado pertencente a bancada da U.D.N., sr. Abreu Sodré .- - - - -

O sr. José Koury, continuando, com a palavra, disse que sentia se profundamente, a atitude do sr. Presidente que taxava-os os srs. vereadores, que nesta Casa há oposição e situação. Disse que os Vereadores são todos componentes do Legislativo, e que todos deveriam ser participados de tal reunião, a fim de expor suas opiniões sôbre o problema a ser tratado. Criticou a maneira como agia o sr. Presidente para com alguns Vereadores e solicitou do mesmo que cumprisse fielmente o cargo que exerce nesta Casa de leis, fazendo com que deixe a simpatia pessoal por êste ou por aquêle, pois todos os srs. Vereadores componentes do Legislativo Garçense deveria ser tratados de um forma justa e real pelo cargo que representa em nome do povo. Manifestou que aqui está para dar seu integral apoio, quando a matéria ou o ato for justo e que criticará também o que notar de



Câmara Municipal de Garça

Estado de São Paulo

25

errado, defenderá sim os interesses da coletividade garcense. - - - -

O sr. José Porfírio, com a palavra, contitou a Presidência que determinasse que fôsse constado em ata, um voto de congratulações aos Pioneiros de Garça, aos ex-Prefeitos, pela passagem do 37º aniversário da cidade de Garça, e, que fôsse também constado uma mensagem de gratidão, a imprensa falada e escrita, autoridades constituidas e ao povo Garcense, por tão grata efeméride. - - - - -

O sr. Presidente, esclareceu o orador que a ocasião era inoportuna para tal sugestão, pois tal pedido não poderia ser feito em explicação pessoal. - - - - -

O sr. João Tarora, com a palavra, disse que sentia-se obrigado a fazer uso da tribuna, a fim de justificar o Plenário, sobre as críticas formuladas à sua pessoa pelos vereadores srs. Veríssimo Fernandes Barbeiro e José Koury, no que concerne a eleição desenrolada por ocasião da eleição da Mesa. Esclarecendo que não procurou nenhuma bancada para solicitar votos para a sua eleição, não assumindo nenhum compromisso - - - - -

O sr. Durval Mathias, em aparte, disse que de fato procurou a pessoa do sr. Presidente. Falhas sempre haverá, porém, o sr. Presidente tem que se lembrar que os Vereadores unidos trabalharão para o engrandecimento do Município. - - - - -

O sr. João Tarora, continuando, disse que não há má intenção e nem visa prejudicar quaisquer bancadas da Câmara Municipal. Lembrou mais que se errou, errar é humano. - - - - -

O sr. José Koury, em aparte, esclareceu que não criticou o sr. Presidente por ter suspenso a sessão, visto que êsse facto é comum em todas as Assembléias. - - - - -

O sr. João Tarora, continuando, esclareceu que o regimento interno não determina o horário fixo para o início de sessões extraordinárias, sendo legal e normal tal procedimento. Esclareceu ao vereador José Koury que se um dia êste for Presidente poderá de



Câmara Municipal de Garça

Estado de São Paulo

26

dentro do Regimento Interno praticar tal ato. Finalizando disse quem tem notada que a bancada da U.D.N., anda prejudicando o bom andamento das sessões e mesmo criticando a Presidência, pelos atos que são seguidos dentro do Regimento Interno destinado a esta Casa. - - - -

O sr. José Koury, aparteou, esclarecendo que não tem motivo algum para desmoralizar o Presidente desta Casa e se isso por ventura aconteceu, óbviamente quem perderá será o Legislativo, perante os srs. munícipes garcenses. - - - -

O sr. Presidente declarou que não havendo mais solicitação de palavra, anunciava para a Ordem do Dia da próxima sessão ordinária, constante dos avulsos a serem distribuídos aos srs. Vereadores, a 1a. discussão e votação do projeto de lei n.º 70/60 e 2a. - discussão e votação dos projetos de lei ns. 29/61, 26/61 e 79/60 e deu por encerrados os trabalhos. - - - -

Nada mais havendo eu _____ Secretário, lavrei esta ata, fiz datilografá-la e a subscrevo. - - - -

PRESIDENTE

SECRETÁRIO